

**PCH Salto Cafesoca**

**TRABALHAR E MORAR EM**

**UMA REGIÃO DE FRONTEIRA:**

**Informações importantes e  
cuidados básicos necessários**

---

**Programa de Educação Ambiental  
para os Trabalhadores (PEAT)**





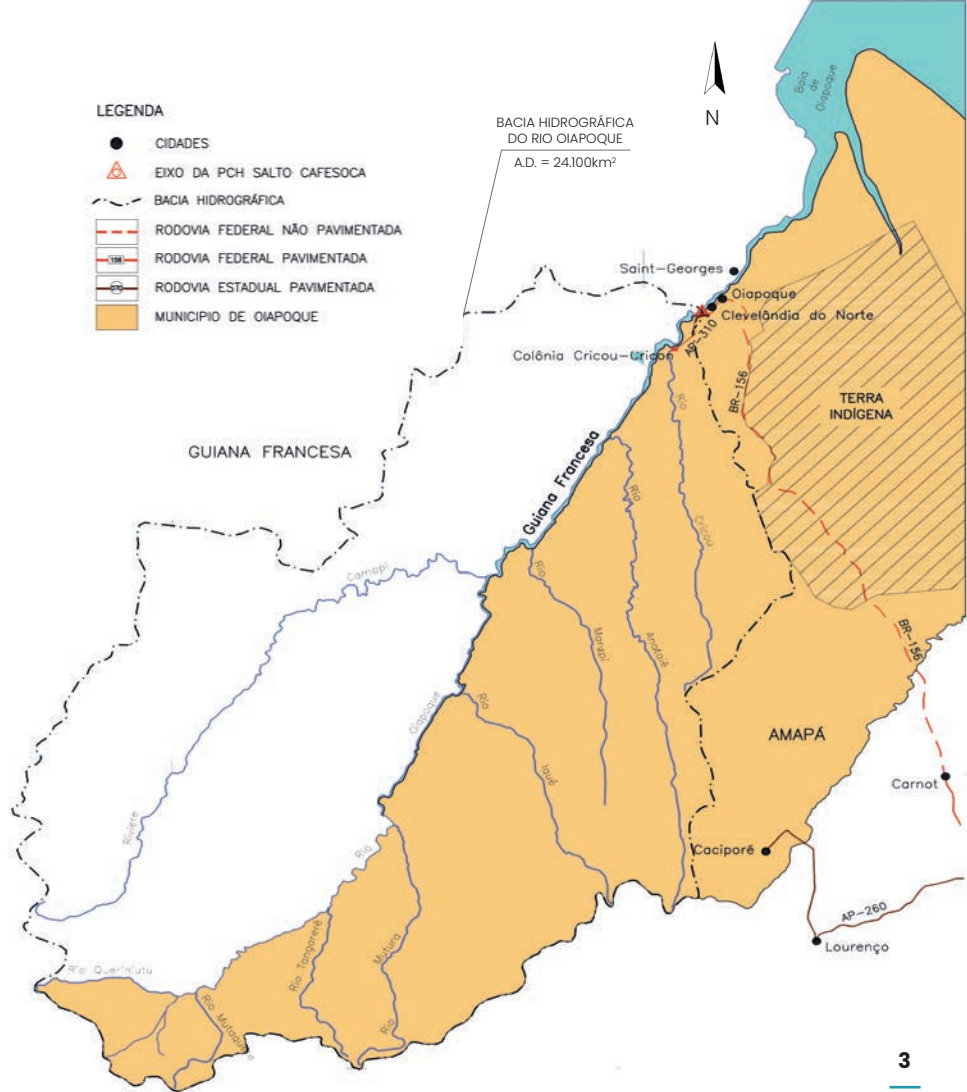
Olá, você sabia que a Guiana Francesa é esse país que faz fronteira com o município de Oiapoque, onde estamos?

Logo ali, do outro lado do rio Oiapoque, é um território da França.

Este informativo foi elaborado para você, trabalhador da obra de construção da PCH Salto Cafesoca, para que possa conhecer melhor a geografia local e, quem sabe, fazer um passeio internacional!

É importante conhecer as regras de visitação e respeitá-las, claro. Assim como ter uma política de boa vizinhança!

Além disso, algumas dicas sobre a cultura local nos ajudam também a entender e valorizar a história da região. Ficou curioso? Você já conheceu outros países?



Desde de 2017 existe uma ponte que liga o Oiapoque, no Brasil, à St. George, na Guiana Francesa. A região que hoje conhecemos como Guiana Francesa foi disputada entre holandeses e franceses. No início dos anos 1600, o território da Guiana Francesa foi reconhecido e a capital, Caiena, fundada em 1637<sup>1</sup>.

A partir de 1947, a Guiana Francesa deixa de ser colônia e passa a ser um Departamento Ultramarino Francês. Na prática quer dizer que é território francês, a moeda é o euro (€), seus moradores são cidadãos franceses e votam nas eleições gerais do país.

O município do Oiapoque está a 583 quilômetros da capital, Macapá. Tem um pouco mais de 27.000 habitantes e é a única cidade do estado do Amapá que tem fronteira internacional. Por isso, também é única cidade, além da capital, que possui uma unidade do exército, localizada no distrito de Clevelândia do Norte. A economia do município está baseada na criação de bois, búfalos e porcos, na agricultura familiar, com destaque para a cultura e comercialização de mandioca e seus subprodutos, criação de gado de corte, comércio e serviços. Também merece destaque a extração de ouro que, muitas vezes, acontece de forma clandestina dos dois lados da fronteira<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> <https://www.infoescola.com/guiana-francesa/historia-da-guiana-francesa/>

<sup>2</sup> Portal Governo do Amapá <https://www.portal.ap.gov.br/bnoticias>



Ponte Binacional

Fonte: [http://www.iirsa.org/admin\\_iirsa\\_web/Uploads/Documents/oe\\_fiesp\\_6\\_integracion\\_suramericana.pdf](http://www.iirsa.org/admin_iirsa_web/Uploads/Documents/oe_fiesp_6_integracion_suramericana.pdf)

Você sabia que poderá atravessar o rio de barco para conhecer St. Georges e realizar um passeio na orla da localidade, mas para seguir viagem para outras localidades do país é preciso ter passaporte e um visto de permissão para a entrada? Por isso, sem um longo planejamento anterior e, certa burocracia, não há como entrar no país. É permitido aos brasileiros ficar apenas na parte inicial da cidade de Saint Georges sem visto. Para quem quiser conhecer mais, ou seguir até a capital Caiena, o visto é obrigatório.

De qualquer maneira, os turistas que atravessaram o rio até St. Georges relatam que vale a pena atravessar o Oiapoque e colocar os pés em território francês. Os barcos, conhecidos por catraias fazem o percurso entre as duas margens do rio. Do lado francês é possível fazer algumas compras e comer em pequenos restaurantes na orla, mas lembre-se 1€ hoje está valendo mais de R\$6,00 então pode não valer a pena fazer compras.

Caso planeje essa viagem, estejam atentos às regras da cidade, sobretudo após a pandemia, pois em alguns períodos a fronteira tem permanecido fechada. Respeitem os moradores e sua cultura e preservem o ambiente limpo e sem perturbações.



Fonte: Larissa Quaresma.

## Aos brasileiros que pretendem viajar para o exterior durante a pandemia, recomenda-se:

- Obter junto à embaixada ou consulado do país para onde pretende viajar as informações atualizadas sobre permissões e exigências de entrada de estrangeiros.
- Caso existam conexões no itinerário da viagem, é importante verificar junto à embaixada ou consulado dos países das conexões sobre as permissões e exigências de entrada de estrangeiros.

Os contatos das embaixadas e consulados estrangeiros no Brasil podem ser acessados em:

**<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/representacoes/estrangeiras-no-brasil>**





**Não esqueça que exploração sexual infantil e violência contra mulher são crimes.**

**DENUNCIE!  
NÃO SEJA CONIVENTE!  
LIGUE PARA 180**

**Caso tenha algum dúvida, reclamação ou denúncia, podem entrar em contato com a Voltalia no contato abaixo:**



**OUVIDORIA**



**whatsapp  
(21) 99514-2831**

De segunda à sexta feira  
(exceto feriados)

De 9:00h às 18:00h  
(horário de Brasília)



*“A realização do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.”*

**FICHA TÉCNICA :** Gerente do Projeto: **Luciana Guedes** | Coordenação Técnica do Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores: **Larissa Quaresma do Lago e Ana Paula Fonte** | Texto: **Patricia de Araújo Silva** | Revisão: **Larissa Quaresma do Lago e Ana Paula Fonte** | Design: **Kate de Melo** | Ilustração adaptada: **Freepik.com**